



ESPAÇO DE EXTENSÃO EDUCACIONAL PARA PESSOA IDOSA: DIRETRIZES DE PROJETO PARA REABILITAÇÃO DE IMÓVEL TOMBADO NO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

MENDONÇA, Ana Carolina Amorim dos Passos (1)

(1) Universidade Federal do Maranhão, acmendonca33@gmail.com

RESUMO

Essa pesquisa estuda como o envelhecimento produtivo e saudável traz para a pessoa idosa um engrandecimento da sua autonomia, além de reduzir os efeitos da perda da capacidade funcional, habitualmente presentes nessa população. Nessa direção, surgem importantes pesquisas que buscam aprofundar o conhecimento sobre as expectativas e anseios que as pessoas idosas têm a respeito das atividades que podem realizar e como desenvolver suas potencialidades e habilidades. O papel da pessoa idosa na estruturação da sociedade atual está sendo estudada por diversas áreas de conhecimento e esse despertar coletivo se deve principalmente pelo fato de que esses maduros indivíduos ainda estabelecerem importantes relações sociais e procuram de maneira obstinada o seu lugar na sociedade, onde buscam exercer plenamente a sua cidadania. A pesquisa sobre o tema possibilitará verificar os fatores que interferem no acesso de pessoas idosas à espaços de extensão educacional, as suas perspectivas no processo de interação social, além de propor diretrizes para reabilitação de 02 imóveis tombados de modo a proporcionar ambientes físicos adequados e acessíveis para receber pessoas idosas. A escolha pela intervenção na área central da cidade visa o resgate da memória histórica de uma edificação subutilizada e uma maior notoriedade a áreas comumente degradadas da cidade.

Palavras-chave: Extensão Educacional. Pessoa Idosa. Projeto de Reabilitação. Imóveis Tombados.

ABSTRACT

This research studies how the productive and healthy aging brings to the elderly an enlargement of their autonomy, besides reducing the effects of the loss of functional capacity, usually present in this population. In this direction, important research emerges that they search to deepen the knowledge about the expectations and anxieties that the aged people have about the activities they can perform and how to develop their potentialities and abilities. The role of the elderly in the structuring of the present society is being studied by various areas of knowledge and this collective wakening if must mainly for the fact of that these individuals still establish important social relationships and stubbornly seek their place in society, where they seek fully exercise their citizenship. The research on the subject will enable to verify the factors that interfere in the access of aged people to educational extension spaces, their perspectives in the process of social interaction, and propose guidelines for the rehabilitation of 02 fallen properties in order to provide adequate and accessible physical environments to receive aged people. The choice for the intervention in the central area of the city aims at the rescue the historical memory of an underused building and a bigger notoriety the areas commonly degraded of the city.

Keywords: Educational Extension. Elderly People. Rehabilitation Project. Listed Real Estate.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS, promover o envelhecimento ativo e saudável significa, entre outros fatores, valorizar a autonomia e preservar a independência física e psíquica da população idosa, prevenindo a perda de capacidade funcional ou reduzindo os efeitos negativos de eventos que a ocasionem.

Estimular esses aspectos certamente já é um dos grandes desafios enfrentados pelas sociedades em todo o mundo. O Brasil vem acompanhando o crescimento da sua população idosa desde os anos 1970, fato que coincide com a diminuição da taxa de fecundidade no país. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2002), no mundo, no final do século XX, a taxa de fecundidade era de 2,9 filhos por mulher. Nos países mais desenvolvidos esta taxa era de 1,5, e nos países menos desenvolvidos, em torno de 3,2.

Equivalente ao que ocorre no restante do mundo, a população idosa no Brasil aumentou exponencialmente na última década, [...] e de acordo com IBGE (2013) esse percentual pulará para 15% dos habitantes do país em 2020, sendo 32 milhões de idosos. Há pouco tempo atrás, no decorrer de todo o século 20, os idosos representavam menos de 10% da população, com proporção equivalente ao de países menos desenvolvidos. No Estado do Maranhão, de acordo com o último censo realizado no país em 2010, a população idosa era de 8,6%, com cerca de 525 mil pessoas acima de 60 anos e de 6%, com cerca de 394 mil pessoas acima de 65 anos. Na capital do Estado, São Luís, esse percentual foi de 7,7% (cerca de 71 mil pessoas) com 60 anos ou mais. Em 2016, segundo dados do IBGE, São Luís já possuía um número aproximado de 235 mil idosos, sendo que 122 mil somente de mulheres.

O interesse pelo tema originou-se da busca em conhecer e explorar a percepção das pessoas idosas sobre espaços de extensão educacionais, assim como as perspectivas no processo de interação social. Nessa direção, surgem estudos sobre essa temática e uma das maneiras para a concretização dessas ações seria a criação de um espaço onde pudessem ser desenvolvidas atividades de extensão educacional, que conduzissem para uma formação continuada, atualização do conhecimento, melhoria da qualidade de vida e que pudessem ser realizadas em ambiente seguro e confortável para os usuários.

Diante de um cenário educacional voltado para pessoas idosas se mostrando próspero em todo país, algumas iniciativas governamentais estão sendo estudadas para garantir o maior número de acesso de pessoas idosas ao ensino superior, como a proposta em análise no Senado Federal que destina 20% de vagas ociosas das instituições para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Outros benefícios equivalentes já são garantidos, como o texto da Lei nº 13.535 / 2017, que estabelece que as Universidades devem oferecer cursos e programas de extensão nas

formas presencial e a distância, com desenvolvimento de atividades formais e não formais, mantendo definido o objetivo de oferecer experiências proveitosas para os idosos.

A pesquisa possibilita a verificação dos possíveis fatores que estejam interferindo e dificultando o acesso de pessoas idosas a espaços de extensão educacional, e os resultados podem auxiliar significativamente as diretrizes para o processo de formação continuada, despertando o interesse das pessoas idosas para atualização intelectual em novas áreas de aprendizado, além de incentivar esse grupo a discutir ações que efetivamente tragam resultados práticos para o desenvolvimento de políticas voltadas para valorização dos seus saberes.

2 REABILITAÇÃO DE IMÓVEL TOMBADO

A carência de espaços voltados para promoção da qualidade de vida da pessoa idosa na cidade de São Luís - MA, associado ao grande número de prédios históricos subutilizados que precisam de reabilitação demonstram a importância do debate e reflexão para um aprofundamento acerca dessas temáticas.

A proposta de transferir a Universidade Integrada da Terceira Idade - UNITI, que hoje encontra-se no Campus da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, no bairro do Bacanga, para imóveis tombados no Centro Histórico da Cidade de São Luís baseia-se no fato de que com o aumento do espaço físico, reorganização estrutural e acessibilidade adequada, podem ser criados ambientes que proporcionem um melhor desenvolvimento das atividades educacionais propostas.

O local destinado à realização da pesquisa são 02 imóveis tombados no Centro Histórico da Cidade de São Luís / MA (figura 1), sendo conhecidos pelo nome Galpões do Cais de Santo Ângelo, com aproximadamente 1.830,00m² de área construída e situa-se na Avenida Vitorino Freire, s/nº, Bairro da Praia Grande, defronte ao Terminal da Integração Rodoviário e que se limita com a Galeria Trapiche, um prédio administrativo da Prefeitura de São Luís e a Faculdade de Arquitetura da Universidade Estadual do Maranhão, estando na Zona de Preservação Histórica - ZPH, de acordo com a Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do município de São Luís. Os imóveis também estão dentro da área de tombamento federal e da área de inscrição da Unesco.

Figura 1: Mapa de localização dos imóveis



Fonte: Adaptação da Autora com imagem do Google Maps (2019)

Esses imóveis já pertenceram à Prefeitura de São Luís, mas atualmente as suas 02 edificações, além da vasta área livre no seu entorno com aproximadamente 4.700,00m² estão cedidos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA. A decisão de se fazer esse tipo de proposta na área central da cidade de São Luís foi impulsionada pela possibilidade de resgatar da memória histórica de edificações tombadas e pela oportunidade de proporcionar mais notoriedade às áreas tipicamente degradadas da cidade.

3 METODOLOGIA

Nessa proposta foi desenvolvida uma pesquisa exploratória / descritiva e delineamento do tipo estudo de caso. A metodologia organiza-se em:

Na primeira etapa foram realizados os levantamentos bibliográficos com estudos a respeito do tema em análise e a verificação de documentos e projetos em arquivo públicos e no acervo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, além da realização das primeiras visitas aos 02 imóveis para coleta de dados e levantamentos físicos.

Na segunda etapa procedeu-se a fase de desenvolvimento do estudo de caso, com a realização dos questionários com os usuários da UNITI / UFMA e conversas com os profissionais responsáveis pelo projeto de extensão. Em paralelo iniciou-se a análise dos dados físicos e fotográficos levantados dos imóveis, bem como a produção de mapas e desenhos gráficos, que deram embasamento para a elaboração das diretrizes de projeto, além de toda parte relacionada com a legislação vigente no Brasil, que é de fundamental importância para se ter um adequado modelo de pesquisa com resultado também foi explorada nessa etapa.

Na terceira etapa foram reunidos todos os elementos coletados e analisados na primeira e segunda etapas, para a formatação geral da pesquisa, que contempla além de toda uma contextualização histórica, a apresentação das diretrizes, recomendações e resultados produzidos, conclusões e recomendações para pesquisas futuras.

4 INSTRUMENTOS DE COLETA

Foram aplicados questionários a fim de compreender os anseios vividos por todos os usuários da UNITI, medir o grau de satisfação dos que participam dessa pesquisa, além de identificar dificuldades e obter sugestões. Os questionários contêm perguntas objetivas: caracterização do público e perguntas discursivas: anseios / motivação / sugestões e mobilidade / estrutura física. A amostra é caracterizada como não probabilística por conveniência, onde foram formulados 02 questionários identificados por grupos e distribuídos na UNITI, sendo que o Grupo 01 é para os alunos, que é formado por pessoas idosas e que para a coleta de dados devem ter fácil comunicação e com capacidade de leitura. Completam os usuários dessa parte da pesquisa os funcionários da UNITI que são identificados pelo Grupo 02.

Para obter dados e informações técnicas sobre a qualidade do ambiente, conforto técnico e verificar as condições de acessibilidade de espaços de extensão existentes utilizados pela UNITI / UFMA, foi utilizada a Avaliação Pós-Ocupação – APO. Ressalta-se que esse método não leva em consideração apenas a técnica, mas também o grau de satisfação dos usuários de ambientes atualmente utilizados pelas pessoas idosas na UNITI, respaldando as informações para a elaboração das diretrizes de projeto para reabilitação dos imóveis tombados propostos.

4.1 Reabilitação Arquitetônica

O Manual de Elaboração de Projetos de Preservação do Patrimônio Cultural, que faz parte de uma coleção Cadernos Técnicos do Programa Monumenta - Programa estratégico que procura conjugar recuperação e preservação do patrimônio histórico com desenvolvimento econômico e social e atua em cidades históricas protegidas pelo IPHAN -, conceitua Reabilitação como “[...] conjunto de operações destinadas a tornar apto o edifício a novos usos, diferente para o qual foi concebido[...]”. Outras recomendações citadas para esse tipo de conservação é o rigor nas pesquisas / levantamentos e a possibilidade de diferenciar o que é original e intervenção no bem tombado. Ao longo dos anos o entendimento sobre qual seriam as ações mais eficazes a serem implantadas em áreas históricas foram sendo substituídas e aprimoradas com o solene propósito de incluir práticas fundamentadas na recuperação e valorização dos princípios do patrimônio histórico em cidades cada vez mais contemporâneas. Fundamentada nesses princípios, a proposta de requalificar imóveis tombados no Centro Histórico de uma cidade Patrimônio Cultural Mundial significa primordialmente um resgate cultural, através de uma transformação genuína, com perspectivas de obter um bem tombado que reflita dinamismo e promova a popularização de áreas pouco atrativas e esquecidas nessa cidade.

4.2 Plano de Intervenção

De acordo com o estabelecido no item Patrimônio Edificado do Manual de Elaboração de Projetos de Preservação do Patrimônio Cultural, doravante chamado Manual, entende-se que nessa fase do projeto são estabelecidos “[...] o conjunto de elementos necessários e suficientes para execução das ações destinadas a prolongar o tempo de vida de uma determinada edificação ou conjunto de edificações, englobando os conceitos de restauração, manutenção, estabilização, reabilitação ou outras [...]”. Completando essas orientações para o Patrimônio Edificado podemos acrescentar ainda a escolha dos métodos, recursos, prazos e eventuais projetos integrados - às vezes indispensáveis para uma requalificação plena de todo espaço urbano -, bem como todo um planejamento logístico e jurídico para organizar e fortalecer as ações de intervenção em consonância com a preservação.

Em função do seu vasto contexto metodológico e notável clareza de dados e informações foi escolhido para a elaboração dessa pesquisa o já citado “Manual”, posto que é também um dos principais documentos que orienta os profissionais para a elaboração de projetos ligados ao patrimônio federal, que posteriormente são submetidos à análise técnica e avaliação do IPHAN e Proposta de Intervenção, conforme critérios apontados a seguir:

4.2.1 Identificação e Conhecimento do Bem

Essa fase tem como principal objetivo a avaliação histórica do bem tombado, com ênfase nos dados estéticos, artísticos e técnicos. Prioriza também a análise da sua relevância atual e suas funções através do tempo no contexto do patrimônio cultural. O Manual faz uma importante exigência quanto aos levantamentos dos dados históricos, pois estes devem ser precisos de modo a evitar falsas interpretações e prejudicar a recuperação do bem tombado.

Outro importante ponto abordado nessa fase é o Levantamento Físico, onde são apontadas as danificações sofridas pelas edificações, com a apresentação da quantificação e qualificação dos problemas encontrados e que são representados através de fotos e esboços com o retrato do sistema construtivo. Muitos bens tombados não possuem documentação necessária para sua análise detalhada, ficando também a cargo dos levantamentos a complementação das informações ausentes, muitas vezes disponibilizadas por antigos proprietários e/ou órgãos públicos, uma vez que estes podem dispor de cópias dos projetos originais, dados a respeito das técnicas construtivas e características arquitetônicas utilizadas.

4.2.2 Diagnóstico

Nessa fase já é possível a elaboração do planejamento futuro do bem tombado, com a escolha do melhor sistema de intervenção a ser adotada de acordo com as informações coletadas na etapa anterior. O processo ocorre através da avaliação integralizada dos dados levantados, no qual são descritas algumas situações peculiares, elencados os problemas existentes, suas respectivas técnicas de reparo / restauro. As patologias identificadas nas edificações são apresentadas através de um mapeamento em planta, com auxílio fotográfico e texto explicativo com a análise das anomalias, realizadas nessa pesquisa por uma inspeção preliminar e visual, com foco nas suas origens, causas da deterioração, bem como avaliação das instalações existentes. Consolidando a importância dessa etapa destaca-se ainda as análises geológicas realizadas através de sondagens e pesquisas das possíveis interferências nas vias de acesso e entorno realizadas por meio de consultas a órgãos públicos, legislação e/ou normas e concessionárias de serviços públicos.

4.2.3 Proposta de Intervenção

De acordo com o Manual, esta fase “[...] compreende o conjunto de ações necessárias para caracterizar a intervenção, determinando soluções, definindo usos e procedimentos de execução, abordados técnica e conceitualmente [...]”. O processo de elaboração de uma Proposta de Intervenção divide-se em três etapas: Estudo Preliminar, Projeto Básico e Projeto Executivo, as quais se desenvolvem de maneira distinta, porém mantendo uma relação de interdependência, proporcionando, portanto, uma melhor observação e acompanhamento das propostas pelos órgãos competentes. Outro aspecto de interesse é a necessidade de garantir a harmonia entre os elementos da região que será revitalizada, como as suas técnicas construtivas, aspectos climáticos, elementos culturais e características arquitetônicas objetivando uma maior integração e preservação do conjunto patrimonial edificado.

A pesquisa que visa propor diretrizes para reabilitação de imóveis tombados, guiou-se por diversos conceitos e princípios para delinear sua proposta de intervenção nos Galpões do Cais de Santo Ângelo, tendo como delimitação a apresentação de Estudo Preliminar, que contemplará entre outros os fundamentos balizares da proposta, a indicação de soluções prévias para problemas levantados nas fases estudadas e as que surgem durante a implementação do programa de necessidades, com apresentação da proposta conceitual, partido adotado para a reabilitação e grau de interferência.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados foi de natureza qualitativa, que consiste na pesquisa em que o ambiente natural será fonte direta dos dados. Segundo Gil

(2002, p. 141), por se tratar de um estudo de caso, “[...] o processo de análise e interpretação pode, naturalmente, envolver diferentes modelos de análise. ”

Os dados coletados nos 02 grupos de questionários, depois de selecionados, foram explorados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo, em que primeiramente serão definidas categorias a partir dos discursos dos participantes da pesquisa em categorias exclusivas (TRIVIÑOS, 1987). Os dados colhidos foram codificados nas categorias definidas e armazenados em banco de dados com a qual foi possível elaborar tabelas, quadros e gráficos.

Os dados de avaliação, levantamentos físicos e fotográfico e medições técnicas serão comparados e interpretados juntamente, confrontando as diversas informações (técnicas x usuários) e gerando um diagnóstico que contempla a identificação de diversos aspectos positivos e de outros a serem melhorados. Para os dados das medições técnicas foram geradas propostas a serem empregadas nos imóveis tombados e recomendações de melhoria dos ambientes existentes na UNITI / UFMA.

Preliminarmente, após algumas observações técnicas, pode-se constatar que atualmente a UNITI encontra-se em instalações pouco adequadas, com espaço físico restrito, além de ter atividades em localidades distantes dentro do Campus, o que ocasiona muitos deslocamentos para os alunos, conforme informações levantadas e analisadas.

Os resultados foram adquiridos através da aplicação questionários distribuídos entre alunos (Grupo 01) e funcionários (Grupo 02) da UNITI, viabilizados na forma presencial, via online através de correio eletrônico e aplicativo de mensagens instantâneas. As informações coletadas nos questionamentos do Grupo 01 ressaltam as ações atualmente realizadas na UNITI como positivas e construtivas, comprovando a importância dessa pesquisa, mas reforçam também que a proposta de um espaço destinado exclusivamente às atividades da UNITI são de grande valimento, visto que, alguns pontos citados, como os constantes deslocamentos dentro do Campus, ambientes sem a completa estrutura física e falta de espaço para novas atividades do curso ocasionam prejuízos e prejudicam os planos para a ampliação do projeto de extensão. Na mesma diretriz podemos afirmar que as informações coletadas nos questionamentos do Grupo 02 corroboram com as já descritas no item anterior (Grupo 01) reafirmando a importância de oferecer bem-estar dos usuários idosos se entrelaça de uma forma bem direta com o ambiente disponibilizado para as suas atividades.

5.1 Análise da Área de Intervenção

Os 02 imóveis objeto dessa pesquisa ocupam um lote de esquina em uma quadra com mais 04 imóveis e a sua vizinhança imediata é formada por 05 quadras, compostas por um total de 53 imóveis, sendo que existem 32

de uso institucional ou comercial, 11 de uso residencial e 10 em ruínas ou desabitados por causa do péssimo estado de conservação. Nessa região, assim como em todo centro da cidade existe uma grande modificação de uso dos prédios, com uma grande diversidade de instituições e comércio, com destaque para: lanchonete e café, restaurante, bares, casa de show, agência de viagens, hotel, pousada, livraria, papelaria, escola técnica, museus, órgão públicos, sedes de sindicatos, faculdade. No que diz respeito à infraestrutura do local e seu entorno imediato existem alguns problemas que são notórios nessas regiões mais antigas, como por exemplo a largura das ruas e muitas vezes também de calçadas, que não proporcionam uma confortável circulação para os seus usuários.

A acessibilidade em um Centro Histórico pode se apresentar em inúmeros contextos, como, por exemplo, a melhoria das conexões entre importantes regiões do centro, buscar alternativas para superar as barreiras topográficas e vencer os desníveis, dentre outros. A análise desses e de muitos outros fatores urbanos são fundamentais para uma renovação social, econômica e cultural de toda uma sociedade, de modo a reconfigurar a percepção desses usuários para as diversas possibilidades de integração dos centros históricos no seu cotidiano.

Cabe ressaltar que os centros históricos de muitas cidades brasileiras, incluindo o de São Luís, ainda são vistos como áreas desvalorizadas, sem a devida manutenção e sem retorno econômico razoável. A mudança desses padrões pode ser concretizada com implantação de políticas públicas e privadas de valorização e desenvolvimento dessas áreas centrais, com a ampliação e melhoria da infraestrutura, diversificação e modernização dos sistemas de transportes públicos e melhoria da mobilidade urbana, gerando uma área mais agradável e favorável para que investidores avaliem com mais disposição o verdadeiro potencial de uso dessas edificações históricas.

O Imóvel A, de esquina e adjacente a Rua Henrique Leal apresenta características do Estilo Tradicional Português (possivelmente para uso civil), o que indica que a sua construção data de meados do século XIX. O imóvel possui divisão interna com pavimento térreo usado como comércio (indicação baseada em imóveis semelhantes) ou não, ficando o pavimento superior para uso residencial. O Imóvel B circunvizinho tem características de um galpão (indicação de uso industrial), com partido arquitetônico diferente do imóvel anterior, mas também um representante das típicas construções dessa época. O seu partido remete a um espaço de armazenamento, com elevado pé direito e praticamente sem nenhuma abertura para o exterior.

Os muitos anos de abandono estão deixando vestígios de muita destruição nos 02 imóveis, como, por exemplo, o desmoronamento completo da cobertura do Imóvel B e comprometimento das suas lajes

devido as diversas infiltrações. O Imóvel A também possui problemas de infiltração devido modificações na sua cobertura original, graves alterações nas suas fachadas. Os imóveis passaram por diversas análises técnicas do IPHAN, que realizaram prospecções, com a retirada de parte do reboco em algumas áreas das edificações e na qual foram constatadas muitas mudanças nas suas estruturas originais, algumas tão profundas que se fizeram impossíveis de serem recuperadas e expondo claramente os diferentes estilos das edificações atualmente.

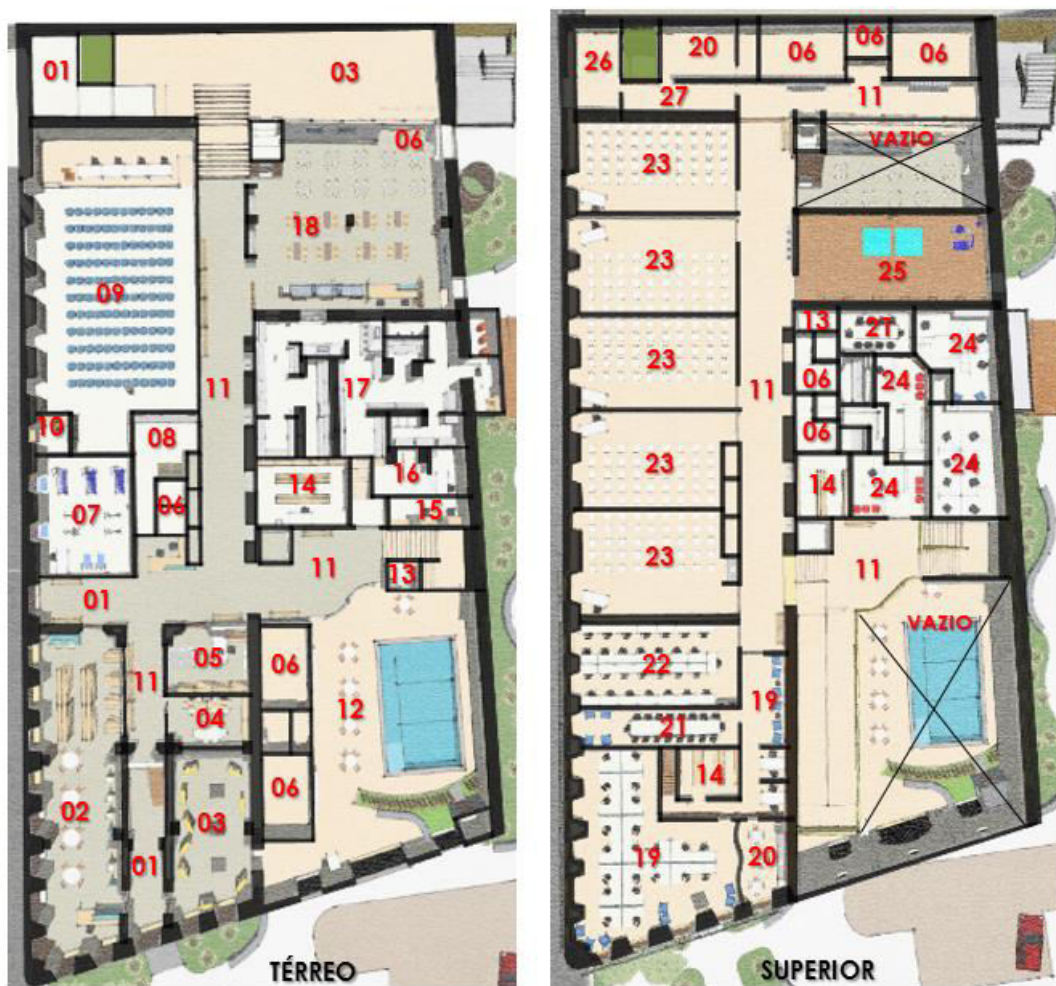
No que se refere à prévia análise dos materiais e sistemas construtivos utilizados nos imóveis e baseado nos elementos e tipologias construtivas das edificações do período, temos que os alicerces são em alvenaria argamassada, as paredes estruturais em alvenaria de pedra argamassada com acabamento em argamassa lisa de areia e cal, o enquadramento em alvenaria de pedra argamassada e cunhal em pedra de cantaria aparelhada, as vedações dos vãos de portas e janelas são em esquadria de madeira e guarnecidas por bandeiras fixas em ferro fundido no pavimento térreo e em vidro liso no pavimento superior, os acabamentos dos vãos das janelas e portas são guarnecidos de arcos plenos construídos em tijolos cerâmicos maciço, com acabamento externo em pedra de líoz no pavimento térreo e resalto com reboco no pavimento superior e entelhamento original em telhas cerâmicas coloniais e telha de fibrocimento ondulada, ambas sobre engradamento (estrutura de tesouras, caibros e ripas) em madeira.

O planejamento foi montado visando manter a autenticidade do bem imóvel, reparando a sua volumetria subtraída, fazer referência aos materiais construtivos originais, sendo que no caso da sua impraticabilidade propor a utilização de materiais compatíveis com os originais, mas sem que haja confusão entre um e outro. Outra preocupação é manter a integração dos imóveis, com atendimento ao programa de necessidades estabelecido de modo que se aproveite o máximo dos espaços existentes e com o mínimo de alteração da arquitetura original, que está tão claramente caracterizada pela sua volumetria, tipologias e por ser resistente representante das construções industriais de São Luís e que ainda exhibe a grandeza das suas 02 chaminés de tijolos refratários com 25 metros de altura aproximadamente.

No lançamento preliminar do programa de necessidades constam a divisão de 05 setores: Eventos / Formação e Ensino / Administrativo / Convivência e Lazer / Apoio e Serviços que foram determinados para utilização dos imóveis, onde foram lançados todos os ambientes e as quantificações de pessoas com suas áreas mínimas exigidas, de acordo com as recomendações da legislação. Esse lançamento preliminar serve para determinar, no caso de um imóvel existente a ser revitalizado, se todas as demandas exigidas pelo programa podem ser atendidas e qual a melhor maneira de compatibilizar os espaços ou se alguma intervenção complementar deve ser proposta para cumprir o programa.

Outra preocupação foi a reconfiguração da área externa do complexo, com a separação da entrada de pedestres e de carros, a criação de diversas vagas no pátio interno, além das existentes na rua auxiliar paralela à Avenida Vitorino Freire. Os depósitos de lixo e de gás usados para a cozinha do restaurante ficam também localizados nesse pátio interno e de fácil acesso para reposição pelas empresas concessionárias. Finalizando, foi planejado um pequeno local para apresentações, próximo a uma das entradas do restaurante, alguns espaços de contemplação junto a natureza, onde os idosos possam permanecer relaxados, em momentos únicos de reflexão ou reunidos para conversas.

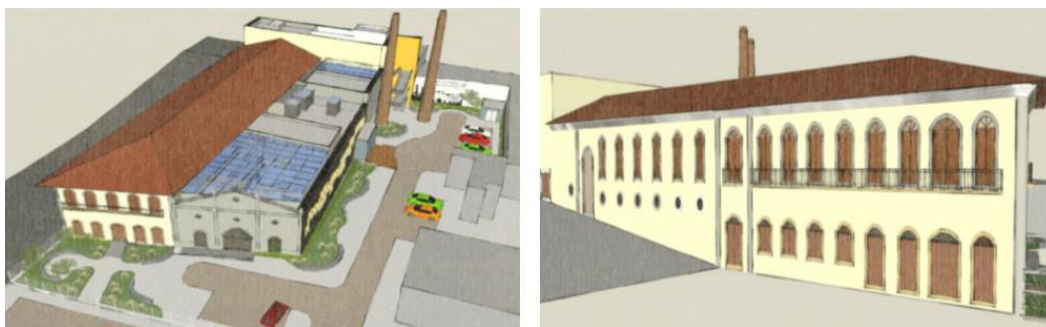
Figura 2: Planta de Intervenção do Pavimento Térreo e Superior



01 - Hall de Entrada / 02 - Biblioteca Setorial / 03 - Salão Multiuso / 04 - Empresa Jr / 05 - Loja / 06 - Sanitário / 07 - Sala de Ginástica / 08 - Foyer / 09 - Auditório / 10 - Sala de Controle / 11 - Circulação / 12 - Área de Vivência / 13 - Depósito / 14 - Almoxarifado / 15 - Sala da Segurança / 16 - Enfermaria / 17 - Cozinha Industrial / 18 - Área de Mesas / 19 - Sala dos Professores / 20 - Copa / 21 - Sala de Reunião / 22 - Laboratório Informática / 23 - Sala de Aula / 24 - Setor Administrativo / 25 - Sala de Dança e Pilates / 26 - Sala de Descanso / 27 - Acesso para Área de Manutenção

Fonte: Autoria Própria

Figura 3: Imagens Gerais da Proposta da Reabilitação dos Imóveis



Fonte: Autoria Própria

6 CONCLUSÕES

A maioria dos estudos realizados no Brasil sobre a relação do ambiente construído e as atividades neles exercidas está geralmente relacionada à avaliação e melhorias da infraestrutura existente. Estudos que associam a reabilitação de espaços físicos subutilizados, suas condições de acessibilidade e particularidades na rotina de um público específico, relacionando-as com o processo de ensino, aprendizagem e atividades de inclusão são escassos, sobretudo os relacionados com pessoas idosas.

A cidade de São Luís possui um grande número de imóveis tombados que estão em condições precárias ou na iminência de desmoronamento. Esses imóveis, assim como os que formam o complexo do Cais de Santo Ângelo possuem enorme potencial arquitetônico, podendo ser viabilizados para diversos tipos de usos. O desenvolvimento do estudo preliminar do projeto proposto pelos usuários alcançou a demanda mínima necessária para o funcionamento do Espaço de Extensão Educacional e ainda permitiu a ampliação das instalações com novos espaços para aprimorar as atividades desenvolvidas com os idosos. As condições de acessibilidade tanto no interior do imóvel como no seu entorno são perfeitamente aplicáveis. Toda a estrutura dos dois imóveis e toda a sua área externa do complexo foram planejados para atender as demandas desse público idoso, com a incorporação de vários espaços de convivência e de interação social.

A importância em se desenvolver estudos sobre envelhecimento sempre acompanha os preceitos relativos a qualidade de vida, inclusão e participação ativa na sociedade. A pesquisa desenvolvida apresenta a importância da valorização desse pensamento e a sua concretização através de um modelo chamado Espaço de Extensão Educacional inserido harmoniosamente no contexto do patrimônio histórico e cultural na cidade de São Luís - Maranhão, bem como a colaboração para o acréscimo das informações e documentos referentes aos assuntos apresentados e contribuir para a ampliação das discussões e ações concretas a respeito da temática do envelhecimento e reabilitação do patrimônio material brasileiro.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
- MENDONÇA, Ana Carolina Amorim dos Passos. Espaço de Extensão Educacional para Pessoa Idosa: Diretrizes de Projeto para Reabilitação de Imóvel Tombado no Centro Histórico da Cidade de São Luís – MA. 2019. Dissertação (Mestrado em Construções Civas) - Instituto Politécnico da Guarda, Portugal. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10314/4794>.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, 1987.